

VIMPOCETINA

Identificação:

Fórmula Molecular: $C_{22}H_{26}N_2O_2$

PM: 350,5

DCB: 09141

CAS: 42971-09-5

Fator de correção: Não aplicável

Uso: Oral

Propriedades:

A vimpocetina é um derivado semissintético da vincamina, um alcaloide encontrado na planta *Vinca minor L*, com ação estimulante do metabolismo cerebral. Aumenta a utilização de glicose e do oxigênio nos tecidos cerebrais, eleva a tolerância a hipóxia, inibe a agregação plaquetária e melhora o fluxo sanguíneo cerebral.

Sua ação neuroprotetora é devida a diversos mecanismos bioquímicos como inibição da receptação celular de adenosina e inibição de Na^+ e Ca^{++} . A vimpocetina estimula a síntese de dopamina e noradrenalina, moduladores das funções cognitivas de atenção e de memória, e inibe a fosfodiesterase cíclica, responsável pela liberação de noradrenalina e pela excitabilidade neuronal. A vimpocetina reduz ainda a formação de espécie reativas de oxigênio e inibe a peroxidação lipídica protegendo as membranas celulares nos distúrbios cerebrovasculares.

É rapidamente absorvida no trato gastro-intestinal, tem meia vida de 1 a 2 horas, sofre metabolização hepática produzindo metabolitos inativos excretados na urina. A meia vida pode ser alterada em pacientes idosos ou com disfunção renal. O seu uso é contraindicado durante a gravidez.

Indicação:

É destinado ao tratamento dos sintomas de deterioração cognitiva (deterioração do processo de aprendizagem) relacionados às patologias (doenças) cerebrovasculares.

Dose e Uso:

5 a 10 mg ao até o máximo de 20 mg. Alguns estudos utilizaram doses de 10 mg três vezes ao dia.

Reações adversas:

É geralmente bem tolerado nas doses recomendadas. Porém, pode causar as seguintes reações adversas:

Distúrbios Cardiovasculares: discreta redução na pressão arterial; taquicardia (batimento acelerado do coração); Aumento da excitabilidade ventricular (aumento das respostas a estímulos no ventrículo do coração).

Distúrbios Cutâneos: rubor (vermelhidão) facial; prurido (coceira intensa); parestesia (sensações cutâneas subjetivas, tais como frio, calor, formigamento, etc); exantemas (erupções cutâneas ocasionadas por infecções ou alergia a substâncias). Distúrbios

Gastrintestinais: desconforto gástrico; náusea (enjoo); dispepsia (indigestão gástrica); dores abdominais.

Distúrbios do Sistema Nervoso: vertigem (sensação de movimento irregular ou giratório, seja de si próprio ou de objetos externos); ansiedade; distúrbios do sono; cefaleia (dor de cabeça); nervosismo; angústia (ansiedade intensa)

Contraindicações:

- Hipersensibilidade ao fármaco ou aos alcaloides da Vinca (Vimblastina ou Vincristina)
- Gravidez e lactação;
- Pacientes com hemorragia cerebral recente ou com aumento da pressão intracraniana;

- O seu uso deve ser cauteloso em pacientes com arritmias cardíacas, hipertensão ou insuficiência hepática.

Precauções:

- Pode produzir hipotensão arterial
- Vigiar a administração concomitante com a Varfarina e fazer controle de INR *(O INR é a relação entre o tempo de protrombina do doente e um valor padrão do tempo de protrombina e reflete o tempo necessário para o sangue coagular relativamente a um valor médio)
- A capacidade de dirigir veículos ou operar máquinas pode estar prejudicada.

Interações medicamentosas:

O uso concomitante com Varfarina pode alterar o *INR, pois ela diminui a agregação plaquetária.

Sugestões de Fórmulas:

Componentes	Quantidades
Vimocetina	5 a 10 mg
Excipiente	1 cápsula
Mande cápsulas	

Referências:

- DTG, Dicionário Terapêutico Guanabara, Edição 2013/2014. Informações bula disponibilizada pela Anvisa
- BATISTUZZO, J.A; ITAYA, M; ETO, Y. Formulário Médico-Farmacêutico. São Paulo/SP: Atheneu, 5ª Ed. 2015

Rev.0 – 18/09/2018 RT/SAC



0800 025 8825



www.purifarma.com.br



sacgo@purifarma.com.br